



**E
N
C
O
N
T
R
O
D
E
H
O
M
E
N
S**

“As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo.”

agenda

**CULTO DE MISSÕES
OFERTA DE GRATIDÃO**
24/11 às 19h

“Honra a Deus com as primícias dos teus bens”

TEMA:
CÉLULA PARA OS JOVENS E ADOLESCENTES

CURA E LIBERTAÇÃO

TODA QUINTA ÀS 19:30 HORAS
NO SALÃO DA IGREJA

Estaremos estudando esse tema na Escola Dominical às 9h

CONVITE

O pastor Mario convida para a sua colação de grau que acontecerá no dia 29 de novembro - sexta-feira às 19 horas na UNIFIL - Av. JK com Alagoas.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

17 a 23 de novembro

18—APARECIDA CREMASCO
18—YURI GARCIA NEMOTO
20— JOÃO VICTOR GASPARINO
21- MARIA DE FÁTIMA AQUINO
21- ROSIRENE M. SOUZA

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)
Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)
Pra. Mariana Sanitá (9976-4503 / 3341-7083)
Pr. Daniel de Mattos (9992-0971 / 3334-2553)
Pr. Mario Biolada (3024-6969 / 8443-3082)

DIRETORIA

PRESIDENTE
Rev. Elói Moutinho

SECRETÁRIO
Jaime R. Oliveira

MORDOMOS
Clóvis Salgado
Aparecida Cremasco
Dalcimar Zanoni
Luiz Gonzaga

ECÔNOMOS
Jaime R. Oliveira
Claudia Nakamura
Pedro Martins
Aparecida Camargo

PRES. MED
Luzinete Biolada

PRES. MNI
Edson Batista

PRES. JNI
Luciana B. Martins

AGENDA SEMANAL

Segunda: 20h - Reunião de oração

Quarta: 20h - Quarta da vitória

Sábado: 19h30 - Encontro de jovens e Reunião com adolescentes

**Domingo: 9h - Escola Dominical
19h - Culto da Família**



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3341-7083
E-mail: elmout@sercomtel.com.br
Acesse o site da igreja: www.nazarenolondrina.com.br



Era uma singela igreja, freqüentada por moradores da região daquele distante bairro de Londres. Os anos se passavam e o pequeno grupo se mantinha constante nas reuniões, ocupando sempre os mesmos lugares.

Foi por isso mesmo muito fácil ao pastor descobrir certo dia, uma cadeira vazia. Estranhou, mas logo esqueceu. Na semana seguinte, a mesma cadeira vazia lá estava e ninguém soube informar o que estava acontecendo. Na terceira ausência, o pastor resolveu visitar o faltoso. No dia frio, foi encontrá-lo sentado, muito confortável, ao lado da lareira de sua casa, a ler. Você está doente, meu filho? Perguntou. A resposta foi negativa. Ele estava bem. Talvez estivesse atravessando algum problema, ousou falar o pastor, preocupado. Mas estava tudo em ordem. E o homem foi explicando que simplesmente deixara de comparecer. Afinal, ele freqüentava o culto há mais de vinte anos. Sentava na mesma cadeira, pronunciava as mesmas orações, cantava os mesmos hinos, ouvia os mesmos sermões. Não precisava mais comparecer. Ele já sabia tudo de cor. O pastor refletiu por alguns momentos. Depois, se dirigiu até à lareira, atçou o fogo e de lá retirou uma brasa. Ante o olhar surpreso do dono da casa, colocou a brasa sobre a soleira de mármore, na janela. Longe do braseiro, ela perdeu o brilho e se apagou. Logo, era somente um carvão coberto de cinza. Então o homem entendeu. Levantou-se de sua cadeira, caminhou até o pastor e falou: tudo bem, pastor, entendi a mensagem. E voltou para a igreja. Todos nós somos brasas no braseiro da fé. Se mantemos regular freqüência ao templo religioso, estudando e trabalhando, nos conservamos acesos e quentes. Mas, exatamente como fazem as brasas, é preciso estender o calor. Assim, acostumemos a não somente orar, pedir e esperar graças. Iluminados pelo evangelho de Jesus, nos disponhamos a agir em favor dos nossos irmãos. Como as brasas unidas se transformam em um imenso fogaréu, clareando a escuridão e aquecendo as noites frias, unidos aos nossos irmãos de ideal, poderemos estabelecer o calor da esperança em muitas vidas. Abrasados pelo amor a Jesus, poderemos transformar horas monótonas em trabalho no bem. A simples presença passiva na assembléia da nossa fé em um dinâmico trabalho de promoção social, beneficiando a comunidade. Pensemos nisso e coloquemos mãos à obra.

Tornemo-nos brasas vivas, fazendo luz onde estejamos, atuando e servindo em nome de Jesus.

ORDEM DO CULTO

17 de novembro de 2013

1. Prelúdio
2. Leitura bíblica
3. Oração
4. Louvor
5. Momento de oração
6. Boas vindas e avisos
7. Dízimos e ofertas
8. Mensagem
9. Oração de encerramento e bênção pastoral

Seminário:

Vivendo uma vida de Adoração Verdadeiro Adorador

DIA 23/11/2013

Horário: 14:30 às 18:00 horas

Palestrantes: Pr. Natinha - Jonatas Liasch (Primeira IPI de Maringá)

Ex-integrante da Banda Rara

Compositor do louvor: Estrela da Manhã, entre outros

**Culto de Encerramento com Louvor
às 19:30 horas**

Local: Primeira Igreja do Nazareno

Av: Inglaterra, 731

Jd. Igapó

Taxa de Inscrição R\$ 5,00

Expediente: R. Souza — Tiragem: 100 exemplares

E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br

Fone: 9963-0016 -TIM



1ª IGREJA DO NAZARENO
LONDRINA - PR

Informativo Semanal Ano XIV nº 44 17/11/2013

A PALAVRA SEMEADA

"Outra ainda caiu em boa terra, germinou, cresceu e deu boa colheita, a trinta, sessenta e até cem por um." (Marcos 4:8)

O coração humano é como um solo receptivo para a semente da Palavra de Deus. Jesus usou essa analogia na parábola do semeador (Marcos 4:3-20). Os solos onde a semente caiu representam quatro categorias de coração daqueles que a ouviram, quatro reações diferentes à Palavra de Deus: o coração duro, o coração superficial, o coração cheio e o coração frutífero. O primeiro deles é o coração duro: a semente que cai ao longo da estrada. Isso representa as pessoas que ouvem a Palavra de Deus, mas nunca acreditam realmente. Depois, há o coração superficial. Essa é a semente que cai em solo pedregoso. São aquelas pessoas que ouvem a Palavra de Deus e a recebem com alegria; mas, por não terem raiz para sustentá-las, murcham. Na sequência vem o coração cheio: a semente que cai no solo onde as ervas daninhas sufocam o seu crescimento. Por estarem ocupadas demais com as preocupações e riquezas do mundo, aos poucos e inexoravelmente, essas pessoas acabam perdendo o interesse pelas coisas de Deus. E, finalmente há o coração frutífero: aquele da semente que cai em terra boa e produz uma colheita abundante. Aquele que recebe a Palavra de Deus e transborda em abundância. Somos nós que decidimos que tipo de solo nossos corações terão. Decidimos se vamos ter um coração duro, superficial, cheio, ou um coração frutífero. E é exatamente isso o que Tiago quis dizer quando escreveu: "Portanto, livrem-se de toda impureza moral e da maldade que prevalece e aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los." (Tg 1:21). A Palavra de Deus não pode trabalhar em nossas vidas, a menos que tenhamos corações receptivos.